

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data: 09/11/2018 - Membros:** Gestor, Nelson de Souza - Diretor Presidente, Everton Sant'ana – Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa – Membro do Comitê, Marivaldo da Silva Dantas – Membro do Comitê, Fábio Enrique Camilo Jose Esteves. Convidados - Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves - Analista Previdenciário Economista – Ana Paula dos Santos - Assessora Institucional. As nove horas e trinta minutos do dia nove de novembro de dois mil e dezoito, ordinariamente os membros do comitê abaixo-assinados para esta reunião. Dando início aos trabalhos, o Sr. Everton Sant'ana procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** leitura da ata e aprovação; **2) Ofício recebido:** recebido o ofício do membro e gestor Nelson de Souza, pedindo seu desligamento deste comitê em virtude de sua aposentadoria em 2019. **3) Instituições Recebidas e visitadas:** Banco Itaú. **4) Avaliação do Mercado:** CENÁRIO INTERNACIONAL A intensificação dos temores quanto a uma escalada do conflito comercial entre a China e os Estados Unidos, aliada à expectativa de juros americanos mais altos adiante, resultou em uma significativa correção dos mercados acionários ao redor do mundo em outubro. O Brasil, entretanto, foi a grande exceção, com os mercados locais reagindo positivamente aos resultados das urnas nas eleições de outubro. O quadro internacional segue bastante instável, tendo como pano de fundo o movimento de continuidade da retirada gradual dos estímulos monetários pelas principais economias do mundo, conforme a economia global retorna à normalidade, e, no contexto de curto prazo, a guerra comercial entre os EUA e a China se mantendo no foco das atenções. Na ausência de indicações concretas sobre uma possível reversão do anunciado aumento para 25% das tarifas de importação americanas sobre o equivalente a US\$ 200 bilhões em produtos chineses em janeiro, o mercado passou a contabilizar não apenas os impactos causados pelas tarifas já implementadas até aqui e os possíveis efeitos sobre as cadeias de produção mundiais, como também o risco concreto de cenários mais extremos, como, por exemplo, a implementação da nova alíquota sobre a totalidade das importações chinesas pelos Estados Unidos. Mesmo o anúncio de um encontro de cúpula entre os líderes dos dois países, programado para a reunião do G-20, no fim de novembro, fez pouco mais do que impedir uma piora adicional dos mercados, dada a incerteza sobre o resultado das complexas negociações, que envolvem comércio internacional, questões de propriedade intelectual e abertura de mercado para investimentos. Enquanto se procura estimar não só o impacto potencial do conflito comercial sobre o crescimento das duas economias, mas também sua resultante sobre outras regiões (Ásia e Europa, principalmente), dados correntes seguem mostrando um forte ritmo de atividade econômica nos EUA, enquanto a China segue apresentando sinais de desaceleração. Dados mostrando a força da economia americana e do seu mercado de trabalho contribuíram, ao longo do mês, para reforçar as expectativas de mais inflação à frente, em razão das pressões salariais e de

custos (decorrentes das tarifas comerciais, inclusive). Como consequência, a confiança do mercado na trajetória de altas de juros no curto prazo aumentou, com reflexos positivos sobre toda a estrutura da curva de juros americana, mas negativos sobre as bolsas. Na China, por sua vez, o governo segue atento e bastante atuante no anúncio de medidas econômicas e financeiras, procurando evitar uma desaceleração que traga o crescimento deste ano para baixo da meta de 6,5%. Em paralelo, foram também focos de preocupação no cenário internacional, ao longo de outubro, o incômodo com relação ao orçamento do novo governo italiano, menos austero do que o desejado pela União Europeia (UE), e as dificuldades maiores do que as previstas para se chegar a um bom acordo de saída do Reino Unido da UE, que pesaram especialmente sobre as moedas e os juros nas duas regiões. Do outro lado do Atlântico, a proximidade das eleições parlamentares americanas de novembro trouxe preocupação sobre o cenário de continuidade das políticas econômicas do país, com a perspectiva de alternância do poder na Câmara. Por fim, vale destacar no mês o recuo do preço do petróleo. Embora pressionada por questões geopolíticas, a commodity seguiu majoritariamente refletindo as boas condições de oferta e o cenário incerto da atividade global. No Brasil, com o resultado das urnas já no 1º turno mostrando maior chance de vitória do candidato Jair Bolsonaro, combinado com uma grande renovação do Congresso, e com um perfil parlamentar mais de centro-direita – potencialmente mais alinhado ao do novo governo, portanto –, proporcionou a blindagem necessária contra a turbulência do mercado internacional em outubro. Os preços locais se ajustaram ao novo cenário antes mesmo da definição das urnas no segundo turno, com os mercados passando a estimar as probabilidades para o avanço de reformas econômicas sob o novo governo. A bolsa brasileira teve o segundo melhor desempenho mensal do ano, o real recuou ao patamar de R\$/US\$ 3,7 e os mercados de juros mostraram queda, de forma correspondente. A confirmação do novo governo e o patamar mais baixo da taxa de câmbio permitiram ao Banco Central, na reunião do Copom do último dia do mês, sinalizar uma diminuição na assimetria do seu balanço de riscos para a inflação e optar por manter a taxa Selic estável. Embora a menor pressão cambial afaste a necessidade de uma alta da taxa de juros no curto prazo, a autoridade monetária foi cautelosa o suficiente para não retirar de seu comunicado a indicação de que o estímulo monetário começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação ou o balanço de riscos apresente piora adiante, tendo em vista as incertezas que ainda pairam sobre o cenário internacional para as economias emergentes e as dúvidas sobre a evolução das reformas no cenário doméstico. Eleito Jair Bolsonaro para ocupar a Presidência da República a partir de janeiro de 2019, o quadro local abre agora espaço para que sejam esclarecidas as diretrizes, as prioridades e os nomes que comporão sua equipe de governo. O estabelecimento do equacionamento da questão fiscal como prioritária, o reconhecimento da urgência em se realizar uma reforma da previdência, assim como a disposição de atacar os problemas que restringem o crescimento econômico, são positivos. Indicações de propostas de desburocratização e desregulamentação, uma agenda de privatizações e concessões, a intenção de efetivar a independência do Banco Central e projetos de impulsão da área de infraestrutura são positivas para a expectativa de retomada do crescimento adiante, assim como para a manutenção de juros estruturalmente mais baixos. Esse otimismo inicial, que trouxe os preços de mercado até aqui, deve prosseguir com prudência, entretanto. Entre os anúncios da nova equipe do governo, suas visões e propostas, o mercado também aguarda informações mais

detalhadas sobre o conteúdo previsto para as reformas. Há ainda expectativa quanto a medidas importantes a ser potencialmente tomadas já nesta fase de transição dos dois governos que podem facilitar a condução do governo no ano que vem, especialmente no âmbito fiscal. Entretanto, igualmente importante, e por isso cuidadosamente monitorado também, será o relacionamento do novo governo com o Congresso. O novo presidente se elegeu com uma base partidária e parlamentar de apoio maior do que a prevista. Todavia, será necessário melhor avaliar sua capacidade de efetivamente arregimentar os votos necessários para os grandes desafios que o País terá de enfrentar no ano que vem, ao realizar as reformas indiscutivelmente necessárias, mas extremamente impopulares. Além da qualidade das medidas propostas, o mercado procurará sinais de como será feita a coordenação política e a articulação para o sucesso das votações. Dessa forma, com o cenário internacional de fundo seguindo sob tensão e um certo grau de otimismo com o novo governo já precificado, o mercado entra em novembro com alguma cautela. Passos iniciais acertados do novo governo serão bem vistos e tenderão a ser reconhecidos positivamente pelo mercado. Passos em falso, ao contrário, tenderão a ser especialmente punidos, frente às incertezas que permanecem no cenário para mercados emergentes em geral. **5) Rentabilidade:** a rentabilidade do mês outubro/18 foi de **R\$ 16.433.808,13** (dezesesseis milhões quatrocentos e trinta e três mil oitocentos e oito reais e treze centavos). Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:.....

| MÊS                     | SALDO ANTERIOR | SALDO ATUAL           | RETORNO (\$)         | RETORNO (%) | META (%) |
|-------------------------|----------------|-----------------------|----------------------|-------------|----------|
| JANEIRO                 | 370.364.777,04 | 385.026.326,77        | 8.998.237,97         | 2,39%       | 0,74%    |
| FEVEREIRO               | 385.026.326,77 | 391.714.871,55        | 1.195.984,10         | 0,31%       | 0,60%    |
| MARÇO                   | 391.714.871,55 | 400.307.596,26        | 3.832.923,21         | 0,97%       | 0,56%    |
| ABRIL                   | 400.307.596,26 | 407.810.300,84        | 2.288.966,84         | 0,56%       | 0,70%    |
| MAIO                    | 407.810.300,84 | 403.915.340,80        | - 9.494.675,04       | -2,30%      | 0,92%    |
| JUNHO                   | 403.915.340,80 | 408.100.080,60        | - 854.502,73         | -0,21%      | 0,92%    |
| JULHO                   | 408.100.080,60 | 421.826.109,52        | 8.236.185,54         | 1,99%       | 0,74%    |
| AGOSTO                  | 421.826.109,52 | 419.967.889,48        | - 2.618.415,83       | -0,62%      | 0,49%    |
| SETEMBRO                | 419.967.889,48 | 431.287.563,88        | 2.435.387,27         | 0,58%       | 0,74%    |
| OUTUBRO                 | 431.287.563,88 | <b>453.078.986,02</b> | 16.433.808,13        | 3,79%       | 0,91%    |
| <b>ACUMULADO DO ANO</b> |                |                       | <b>30.453.899,46</b> |             |          |

**6) Repasses dos Segurados e entes Patronais: .....**

| ENTE       | REPASSES         |                  |                  |                  | TOTAL        |
|------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
|            | FINANCEIRO       |                  | PREVIDENCIARIO   |                  |              |
|            | SERVIDOR         | PATRONAL         | SERVIDOR         | PATRONAL         |              |
| PMG SET/18 | 08/11/2018       | 08/11/2018       | 08/11/2018       | 08/11/2018       | 6.664.434,51 |
|            | R\$ 1.790.221,46 | R\$ 2.131.990,51 | R\$ 1.251.637,22 | R\$ 1.490.585,32 |              |

|  |               |               |              |               |            |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|
| PMG PATRONAL<br>AGO/18                   |               | 10/10/2018    |              | 10/10/2018    | 126.912,46 |
|  |               | R\$ 80.177,12 |              | R\$ 46.735,34 |            |
| PMG PATRONAL<br>SET/18                   |               | 30/10/2018    |              | 30/10/2018    | 131.495,24 |
|  |               | R\$ 81.511,92 |              | R\$ 49.983,32 |            |
| SERVIDOR CEDIDO<br>A BERTIOGA SET/18     |               |               | 06/11/2018   | 06/11/2018    | 1.139,31   |
|  |               |               | R\$ 520,02   | R\$ 619,29    |            |
| SERVIDOR LICENÇA<br>S/ VENCIMENTO        | 07/11/2018    | 07/11/2018    |              | 30/10/2018    | 2.131,95   |
|  |               | R\$ 1.233,42  |              | R\$ 898,53    |            |
| INATIVOS LEI 1212 -<br>SET/18            | 31/10/2018    |               |              |               | 31.694,10  |
|  | R\$ 31.694,10 |               |              |               |            |
| CAMARA SET/18                            | 29/10/2018    | 29/10/2018    |              |               | 132.698,71 |
|  | R\$ 60.567,88 | 72.130,83     |              |               |            |
| INATIVOS CAMARA<br>SET/18                | 29/10/2018    |               |              |               | 15.257,49  |
|  | R\$ 15.257,49 |               |              |               |            |
| GUARUJA<br>PREVIDENCIA<br>SET/18         | 31/10/2018    | 31/10/2018    | 31/10/2018   | 31/10/2018    | 25.316,61  |
|  | R\$ 2.810,33  | R\$ 3.346,85  | R\$ 8.744,98 | R\$ 10.414,45 |            |
| PARCELAMENTO<br>DIVIDA 14/41             | 18/10/2018    |               |              |               | 105.407,25 |
|  | R\$           | 105.407,25    |              |               |            |
| PAGAMENTO<br>JUROS FUINDO<br>IMOBILIARIO |               |               | 10/10/2018   |               | 10.500,00  |
|  |               |               | R\$          | 10.500,00     |            |

**7) Alocação temporária dos repasses:** os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor total de **R\$ R\$7.246.987,63** (sete milhões duzentos e quarenta e seis mil novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e três centavos) até a data desta reunião, somando-se a este valor o pagamento de juros do Fundo Rio Bravo. **8) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** foi retido o valor de **R\$ 576.510,00** (quinhentos e setenta e seis mil e quinhentos e dez reais) referente a taxa de administração e transferido para a conta CEF 150-6, que visa cobrir os gastos administrativos desta autarquia. Transferido também o valor de **R\$ 1.100.000,00** (um milhão e cem mil) para conta dos fundos financeiros e o valor de **R\$ 450.000,00** (quinhentos e cinquenta mil reais) para o fundo previdenciários para pagamentos dos benefícios e inativos. **9) Análise e decisão do Comitê de Investimento:** com base no cenário econômico e eleitoral, que prevê muita instabilidade no setor financeiro até as

eleições a presidente, segue abaixo as aplicações a serem realizadas:.....

| 1 - TRANFERENCIAS ADMINISTRATIVAS |                         |                       |                         |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| FUNDOS / BANCOS                   | FUNDO FINANCEIRO        | FUNDO PREVIDENCIARIO  | TOTAL                   |
| FOLHA PAGAMENTO SANTANDER         | R\$ 1.100.000,00        | R\$ 450.000,00        | R\$ 1.550.000,00        |
| TAXA DE ADM CEF                   | R\$ 348.145,90          | R\$ 228.364,10        | R\$ 576.510,00          |
| <b>SUB TOTAL (1)</b>              | <b>R\$ 1.448.145,90</b> | <b>R\$ 678.364,10</b> | <b>R\$ 2.126.510,00</b> |

| 2 - INVESTIMENTOS     |                         |                         |                         |
|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| FUNDOS / BANCOS       | FUNDO FINANCEIRO        | FUNDO PREVIDENCIARIO    | TOTAL                   |
| <b>RENDA FIXA</b>     |                         |                         |                         |
| BB IMA B              | R\$ 1.000.757,37        | R\$ 749.242,63          | R\$ 1.750.000,00        |
| BRADESCO IMA-GERAL    | R\$ 1.000.757,37        | R\$ 749.242,63          | R\$ 1.750.000,00        |
| CEF DISPONIBILIDADE   | R\$ 11.710,37           | R\$ 8.767,26            | R\$ 20.477,63           |
| <b>SUB TOTAL (2)</b>  | <b>R\$ 2.013.225,10</b> | <b>R\$ 1.507.252,53</b> | <b>R\$ 3.520.477,63</b> |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b> |                         |                         |                         |
| ICATU DIVIDENDOS      | R\$ 914.978,16          | R\$ 685.021,84          | R\$ 1.600.000,00        |
| <b>SUB TOTAL (3)</b>  | <b>R\$ 914.978,16</b>   | <b>R\$ 685.021,84</b>   | <b>R\$ 1.600.000,00</b> |

|                                     |                         |                         |                         |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)</b> | <b>R\$ 4.376.349,16</b> | <b>R\$ 2.870.638,47</b> | <b>R\$ 7.246.987,63</b> |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|

**10) Inconsistência DAIR:** houve um apontamento referente inconsistência na DAIR outubro/18 referente ao fundo LEGATUS LA SHOPPING CENTER, estamos em contato com o Gestor do fundo e com a Secretaria de Previdência afim de esclarecer o apontamento e as medidas que estão sendo tomadas por parte dos gestores do fundo. Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Everton Sant'ana  
Diretor Presidente

Nelson de Souza  
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa  
Gerente de Planejamento, Orçamento  
Contabilidade e Finanças

Marivaldo da Silva Dantas  
Membro do Comitê

Fabio Enrique Camilo Jose Esteves  
Membro do Comitê